

# IN MEMORIAM: Lucia Maria da Costa Fontenelle



Homenageada por seus discípulos e colegas (no centro, com blusa azul)

Em 25 de fevereiro de 2021 a professora Lúcia Maria da Costa Fontenelle nos deixou.

A professora Lucia formou-se na turma de 1976 da Faculdade Nacional de Medicina (UFRJ) e em 1979 tornou-se docente da sua alma mater. Teve o exemplo de seu pai que era neurocirurgião de destaque e patrono do atual Serviço de Neurocirurgia Prof. Oscar Fontenelle do Hospital Municipal Salgado Filho do RJ.

Por muitos anos a saudosa professora chefiou o Setor de Neurologia Infantil do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ e posteriormente exerceu ativamente o ensino e a pesquisa no Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFRJ e assistência no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, também da UFRJ.

Foi a diretora do CETA na Secretaria Municipal de Saúde do RJ em 1984 quando o transformou em Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Magnífica didata, era por este motivo convidada a proferir palestras por todo o Brasil. A escrita clara, elegante e escorreita fica presente em artigos, capítulos de livros e nas questões de provas confeccionadas para bancos de provas de título de especialista, assim como nos registros manuscritos nas fichas dos inúmeros pacientes por ela atendidos. O brilhantismo presente em arquivos documentais, no entanto, é incompleto sem a imagem da sua elegância, do seu sorriso, da sua serenidade e da sua lucidez, testemunhadas pelos que tiveram a oportunidade de compartilhar momentos na sua companhia. São testemunhas desses predicados, familiares de crianças que eram levadas à sua atenção, colegas de equipe, alunos em formação e amigos.

Para ilustrar, de forma que alguns se lembrem de momentos passados e outros percebam um pouco da sua luminosidade, transcrevo textos escritos por seus colegas e discípulos logo após seu falecimento:

*“...E uma vez juntou todo mundo e disse: vocês querem ser neuropediatras ou pediatras que sabem um pouquinho de neuro? ...Dizia que para ser uma boa neuropediatra devíamos ser excelentes pediatras primeiro. ...Chamava a atenção dos alunos, fazia recomendações tanto para a aplicação nos estudos como na apresentação dos mesmos, com toques de etiqueta e elegância. ...Exigia objetividade, pedia que se fizesse o diagnóstico com uma palavra e cobrava o raciocínio dos diagnósticos diferenciais. ...Ouvi-la conversando com as mães era uma aula. Conseguia transmitir confiança nos casos mais difíceis. ...Ainda hoje quando atendo sou capaz de ouvi-la falando com uma mãe: Calma... seu menino vai ficar bem! ...Recebi um ‘sabão’ porque não tinha aferido a pressão de um paciente com cefaléia. NUNCA mais deixei de aferir, nunca me esqueço daquele dia. ...Conhecia todos seus colegas e ex-alunos pelo nome e características pessoais. ...Tão doce e meiga, sincera e preocupada com todos. ...Um exemplo de vida a ser seguido. Vibrava com as conquistas de seus amigos, colegas e alunos, se afligia com suas angústias e problemas, como se fossem seus próprios familiares....”*

Lúcia Maria da Costa Fontenelle formou pessoas e não só médicos. Ensinou a ouvir, a valorizar a família, a compreender o contexto social, sempre com base na ciência, ética e humanidade.

Lamentamos profundamente a perda dessa amiga e profissional, que fez e ajudou a construir a história da Neurologia Pediátrica do país. Deixou exemplos e muita saudade em seus amigos e ex-alunos.

Expressamos aqui os nossos sentimentos à sua família, especialmente aos seus filhos (Francisco, Paula, Gilda e Silvia), netos e ao marido Mauro Zamboni.

Profa. Alexandra Prufer de Araújo  
Professora aposentada da FM-UFRJ  
Prof. Luiz Antonio Alves Duro  
Professor aposentado do INDC-UFRJ